



SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA
SECRETARIA ADJUNTA DE ECONOMIA
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
COORDENAÇÃO DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL



**ANÁLISE DE DESEMPENHO
ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL
AGOSTO/2019**

SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA

André Clemente Lara de Oliveira

SECRETÁRIA ADJUNTA DE ECONOMIA

Patrícia Ferreira Motta Café

SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL

Marco Antonio Lima Lincoln

COORDENADORA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Kátia Andréa Lobo Leite

Análise de Desempenho da Arrecadação Tributária do Distrito Federal – Agosto de 2019

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 02/09/2019

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 06/09/2019

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 10/09/2019

Equipe Técnica

Eduardo de Brito Lima

Leônidas Feitosa Duarte

Márcio Luiz Torres de Oliveira

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 13º andar, sala 1303

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8485 / 3312-8042

I. ARRECAÇÃO TOTAL

No mês de agosto de 2019, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 1.312,9 milhões em valores correntes. No comparativo com agosto de 2018, verificou-se queda nominal de 2,6% e decréscimo real de 5,7% (INPC/IBGE).

DISTRITO FEDERAL: ARRECAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA DADOS SIGGO em 10/09/2019

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	ago/19 (a)	ago/18 (b)	agosto/2018 pelo INPC/IBGE (c)	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em agosto/2019
				(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	631.758	696.785	719.667	-65.026	-9,3%	-87.909	-12,2%	48,12%
ISS	149.233	150.938	155.895	-1.705	-1,1%	-6.662	-4,3%	11,37%
IR	286.884	274.455	283.468	+12.429	+4,5%	+3.416	+1,2%	21,85%
IPVA	50.082	51.383	53.070	-1.300	-2,5%	-2.988	-5,6%	3,81%
IPTU	99.780	92.467	95.504	+7.313	+7,9%	+4.277	+4,5%	7,60%
ITBI	48.017	39.324	40.615	+8.693	+22,1%	+7.402	+18,2%	3,66%
ITCD	14.669	10.338	10.678	+4.331	+41,9%	+3.991	+37,4%	1,12%
TAXAS	32.346	31.689	32.729	+658	+2,1%	-383	-1,2%	2,46%
OUTROS IMPOSTOS (1)	123	978	1.010	-855	-87,4%	-887	-87,8%	0,01%
Total da Arrecadação	1.312.893	1.348.356	1.392.636	- 35.463	-2,6%	- 79.744	-5,7%	100,00%

Fonte: SIGGO.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques em Agosto de 2019

- Aumentos reais no **ITBI** (+R\$ 7,4 milhões), **IPTU** (+R\$ 4,3 milhões), **ITCD** (+R\$ 4,0 milhões) e **IRRF** (+R\$ 3,4 milhões).
- Quedas reais no **ICMS** (-R\$ 88,0 milhões) e no **ISS** (-R\$ 6,7 milhões).

A seguir, apresenta-se o quadro demonstrativo da arrecadação tributária sem considerar os valores arrecadados a título de ICMS e ISS de empresas estatais do Distrito Federal. Desta forma, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 1.279,9 milhões em valores correntes. No comparativo com agosto de 2018, verificou-se queda nominal de 0,7% e decréscimo real de 3,9% (INPC/IBGE).

DISTRITO FEDERAL: ARRECAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA
DADOS SIGGO em 10/09/2019
(Exclui ICMS e ISS de empresas estatais)

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	ago/19	ago/18	agosto/2018 pelo INPC/BGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em agosto/2019
	(a)	(b)	(c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS (2)	600.256	638.789	659.767	-38.533	-6,0%	-59.511	-9,0%	46,90%
ISS (2)	147.723	149.404	154.310	-1.681	-1,1%	-6.587	-4,3%	11,54%
IR	286.884	274.455	283.468	+12.429	+4,5%	+3.416	+1,2%	22,41%
IPVA	50.082	51.383	53.070	-1.300	-2,5%	-2.988	-5,6%	3,91%
IPTU	99.780	92.467	95.504	+7.313	+7,9%	+4.277	+4,5%	7,80%
ITBI	48.017	39.324	40.615	+8.693	+22,1%	+7.402	+18,2%	3,75%
ITCD	14.669	10.338	10.678	+4.331	+41,9%	+3.991	+37,4%	1,15%
TAXAS	32.346	31.689	32.729	+658	+2,1%	-383	-1,2%	2,53%
OUTROS IMPOSTOS (1)	123	978	1.010	-855	-87,4%	-887	-87,8%	0,01%
Total da Arrecadação	1.279.881	1.288.826	1.331.152	-8.945	-0,7%	-51.271	-3,9%	100,00%

Fonte: SIGGO.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

(2) Desconsiderando arrecadação das principais estatais do DF, exceto BRB.

No acumulado do ano de 2019, a receita de origem tributária alcançou o montante de R\$ 11.014,0 milhões em valores correntes, o que representou aumento nominal de 0,9%, correspondente a um decréscimo real de 2,9%, em relação ao mesmo período de 2018.

DISTRITO FEDERAL: ARRECAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA ACUMULADA EM 2019
DADOS SIGGO em 10/09/2019

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	2019	2018	2019 pelo INPC/BGE	2018 pelo INPC/BGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação 2019
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	5.314.599	5.445.427	5.354.650	5.703.677	-130.829	-2,4%	-349.027	-6,1%	48,26%
ISS	1.277.938	1.196.439	1.287.800	1.252.678	+81.498	+6,8%	+35.122	+2,8%	11,61%
IR	1.953.346	1.976.870	1.966.220	2.070.162	-23.524	-1,2%	-103.942	-5,0%	17,72%
IPVA	1.132.143	1.030.171	1.144.382	1.084.616	+101.972	+9,9%	+59.766	+5,5%	10,31%
IPTU	702.199	639.047	704.508	663.782	+63.152	+9,9%	+40.726	+6,1%	6,35%
ITBI	271.653	269.692	273.398	282.133	+1.961	+0,7%	-8.735	-3,1%	2,46%
ITCD	95.808	85.175	96.429	89.138	+10.633	+12,5%	+7.291	+8,2%	0,87%
TAXAS	264.184	249.963	265.489	260.948	+14.221	+5,7%	+4.541	+1,7%	2,39%
OUTROS IMPOSTOS (1)	2.043	21.088	2.133	21.877	-19.045	-90,3%	-19.744	-90,3%	0,02%
Total da Arrecadação	11.013.912	10.913.873	11.095.008	11.429.010	+100.040	+0,9%	-334.003	-2,9%	100,00%

Fonte: SIGGO.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques no Acumulado até Agosto de 2019

- Aumento real no **IPVA** (+R\$ 59,8 milhões); no **IPTU** (+R\$ 40,7 milhões), compatível com acréscimo no número de lançamentos; e no **ISS** (+R\$ 35,1 milhões), decorrente de queda da base de comparação pela vigência da Lei Complementar Federal nº

157/2016, cujos efeitos foram suspensos após março de 2018 por liminar concedida pelo STF.

- Queda real no ICMS (-R\$ 349,0 milhões), devido em parte à queda de arrecadação das empresas estatais e marcada pela lenta recuperação da economia; no IRRF (-R\$ 103,9 milhões), decorrente de menor retenção do imposto sobre os rendimentos pagos ao funcionalismo público local; e no **ITBI** (-R\$ 8,7 milhões).

O quadro demonstrativo seguinte apresenta a arrecadação tributária acumulada sem considerar os valores arrecadados a título de ICMS e ISS das principais empresas estatais do Distrito Federal. Desta forma, a receita de origem tributária totalizou no período de janeiro a agosto de 2019 o montante de R\$ 10.846,4 milhões em valores correntes. No comparativo com 2018, verificou-se aumento nominal de 3,0% e decréscimo real de 0,9% (INPC/IBGE).

DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA ACUMULADA EM 2019
DADOS SIGGO em 10/09/2019
(Exclui ICMS e ISS de empresas estatais)

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	2019 (a)	2018 (b)	2019 pelo INPC/IBGE (c)	2018 pelo INPC/IBGE (d)	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação
					(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS (2)	5.157.123	5.068.731	5.196.486	5.308.290	+88.392	+1,7%	-111.803	-2,1%	47,56%
ISS (2)	1.267.882	1.184.945	1.277.657	1.240.602	+82.937	+7,0%	+37.055	+3,0%	11,69%
IR	1.953.346	1.976.870	1.966.220	2.070.162	-23.524	-1,2%	-103.942	-5,0%	17,99%
IPVA	1.132.143	1.030.171	1.144.382	1.084.616	+101.972	+9,9%	+59.766	+5,5%	10,47%
IPTU	702.199	639.047	704.508	663.782	+63.152	+9,9%	+40.726	+6,1%	6,45%
ITBI	271.653	269.692	273.398	282.133	+1.961	+0,7%	-8.735	-3,1%	2,50%
ITCD	95.808	85.175	96.429	89.138	+10.633	+12,5%	+7.291	+8,2%	0,88%
TAXAS	264.184	249.963	265.489	260.948	+14.221	+5,7%	+4.541	+1,7%	2,43%
OUTROS IMPOSTOS (1)	2.043	21.088	2.133	21.877	-19.045	-90,3%	-19.744	-90,3%	0,02%
Total da Arrecadação	10.846.381	10.525.683	10.926.702	11.021.548	+320.699	+3,0%	-94.846	-0,9%	100,00%

Fonte: SIGGO.

Notas: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

(2) Desconsiderando arrecadação das principais estatais do DF, exceto BRB.

II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, Programação Financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de agosto/2019**:

- Previsão mensal: Receita realizada abaixo da prevista em R\$ 102,6 milhões (-7,2%), decorrentes principalmente do ICMS (-R\$ 72,7 milhões) e do ISS (-R\$ 25,8 milhões). Principal desvio positivo observado no ITBI (+R\$ 10,9 milhões).
- LOA: Receita realizada abaixo da prevista, em R\$ 104,0 milhões (-7,3%), decorrente principalmente dos desvios negativos do ICMS (-111,7 milhões) e do ISS (-10,7 milhões). Principal desvio positivo observado no IR (+R\$ 25,5 milhões).
- Programação financeira: Receita realizada abaixo da prevista em R\$ 148,9 milhões (-10,2%), sendo os desvios negativos mais significativos decorrentes do ICMS (-114,1 milhões) e ISS (-R\$ 19,8 milhões). Principal desvio positivo observado no ITBI (+R\$ 10,6 milhões).

VALORES EM R\$ MIL

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - AGOSTO 2019							
ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO MENSAL (A)	LOA (B)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	704.453	743.463	745.855	631.758	(72.694)	(111.704)	(114.096)
ISS	175.066	159.948	168.985	149.233	(25.833)	(10.715)	(19.752)
IRRF	295.741	261.390	294.247	286.884	(8.857)	25.494	(7.363)
IPVA	53.568	59.586	53.083	50.082	(3.486)	(9.504)	(3.000)
IPTU	105.685	107.762	114.431	99.780	(5.905)	(7.982)	(14.651)
ITBI	37.079	37.160	37.410	48.017	10.938	10.857	10.607
ITCD	13.276	12.149	12.304	14.669	1.393	2.519	2.364
TAXAS	30.320	34.506	34.571	32.346	2.026	(2.160)	(2.225)
OUTROS IMPOSTOS (1)	268	894	892	123	(145)	(771)	(769)
TOTAL DA ARRECADAÇÃO	1.415.455	1.416.858	1.461.778	1.312.893	(102.562)	(103.965)	(148.885)

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Quanto ao período de janeiro a agosto de 2019, os destaques são:

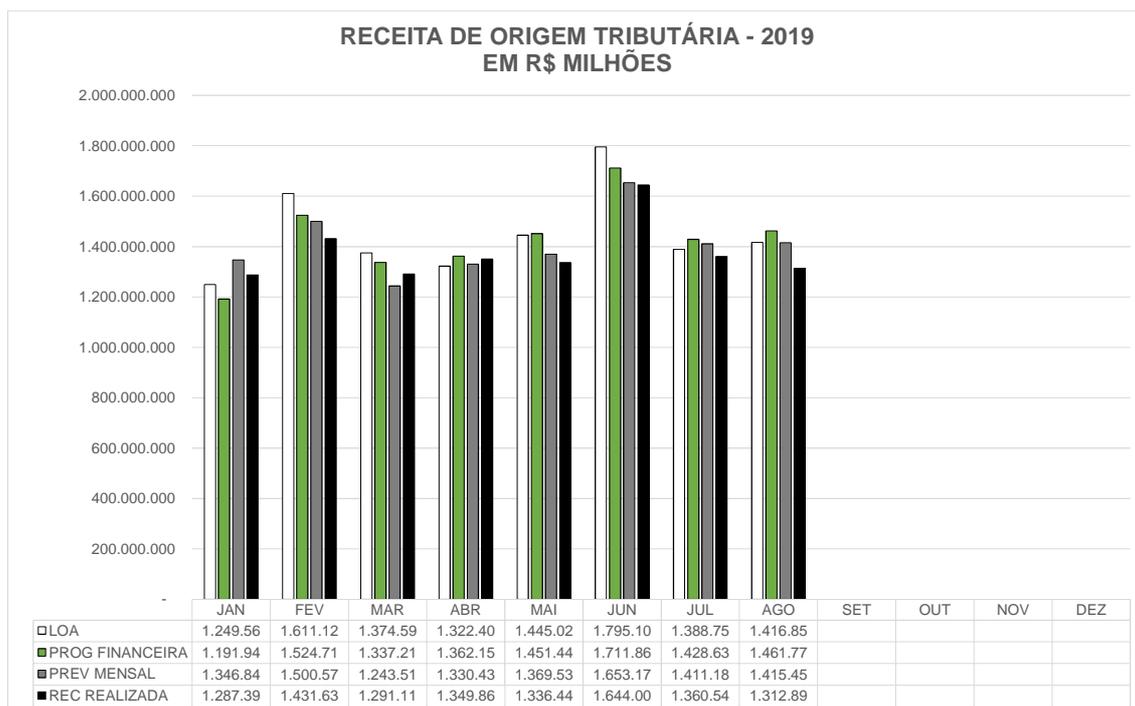
- Previsão mensal: Receita realizada abaixo da prevista em R\$ 256,8 milhões (-2,3%), decorrente do IRRF (- R\$ 157,1 milhões) e do ICMS (- R\$ 142,4 milhões). Os principais desvios positivos observados em TAXAS (+R\$ 67,1 milhões) e IPVA (+R\$ 26,2 milhões).
- LOA: Receita realizada abaixo da prevista, em R\$ 589,5 milhões (-5,1%), decorrente principalmente do ICMS (-R\$ 546,1 milhões) e do IRRF (-R\$ 173,1 milhões). Os principais desvios positivos observados no IPVA (+R\$ 166,0 milhões) e ISS (+R\$ 34,5 milhões).

- Programação financeira: Receita realizada abaixo da prevista em R\$ 455,9 milhões (-4,0%), sendo os desvios negativos mais significativos decorrentes do ICMS (-R\$ 326,7 milhões), IPTU (-R\$ 80,6 milhões) e do IRRF (-R\$ 78,0 milhões). Principal desvio positivo observado em IPVA (+R\$ 28,1 milhões).

VALORES EM R\$ MIL

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - PERÍODO DE JANEIRO A AGOSTO 2019							
ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO MENSAL(A)	LOA (B)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (C)	RECEITA	(D - A)	(D - B)	(D - C)
				REALIZADA (D)			
ICMS	5.456.982	5.860.750	5.641.327	5.314.599	(142.383)	(546.152)	(326.728)
ISS	1.279.513	1.243.490	1.275.886	1.277.938	(1.575)	34.448	2.052
IRRF	2.110.471	2.126.475	2.031.234	1.953.346	(157.125)	(173.129)	(77.888)
IPVA	1.105.957	966.130	1.104.046	1.132.143	26.185	166.012	28.097
IPTU	763.923	745.374	782.770	702.199	(61.724)	(43.175)	(80.570)
ITBI	261.873	295.208	263.372	271.653	9.780	(23.555)	8.281
ITCD	89.254	86.157	88.595	95.808	6.554	9.651	7.213
TAXAS	197.050	272.724	275.556	264.184	67.134	(8.540)	(11.372)
OUTROS IMPOSTOS (1)	5.692	7.114	6.981	2.043	(3.648)	(5.070)	(4.938)
TOTAL DA ARRECAÇÃO	11.270.713	11.603.423	11.469.766	11.013.912	(256.801)	(589.510)	(455.853)

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.



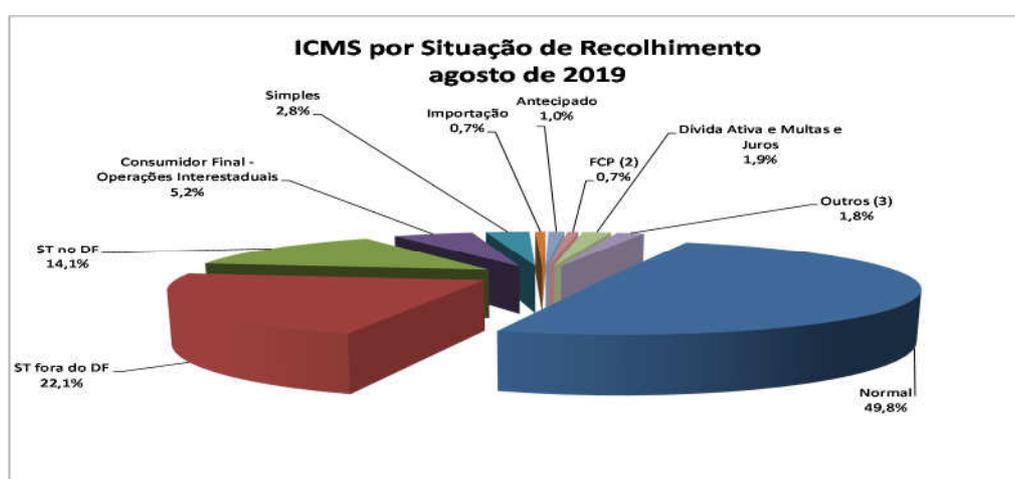
III. ARRECAÇÃO DO ICMS

Tendo em vista reclassificação orçamentária de contas de receita pela contabilidade pública, a receita do ICMS por modalidade de recolhimento deixou de ser obtida por meio de consulta no SIGGO. Assim, recorreu-se ao SIGEST para obter o perfil da arrecadação por modalidade de recolhimento. Com isso, o

total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

1. ICMS por modalidade de recolhimento

A maior participação no total da receita do imposto continua sendo a do Regime Normal, com 49,8%. Na sequência, tem-se a Substituição Tributária fora e dentro do DF, com 22,1% e 14,1% respectivamente. No conjunto, essas modalidades de recolhimento respondem por 86,0% da receita total do imposto.



Destaques em Agosto de 2019

- **Substituição no DF:** Ganho real de 2,5% (+R\$ 2,2 milhões).
- **Consumidor Final:** Aumento real de 5,8% (+R\$ 1,9 milhão).
- **ICMS Normal:** Perda real de 15,2% (-R\$ 59,1 milhões).

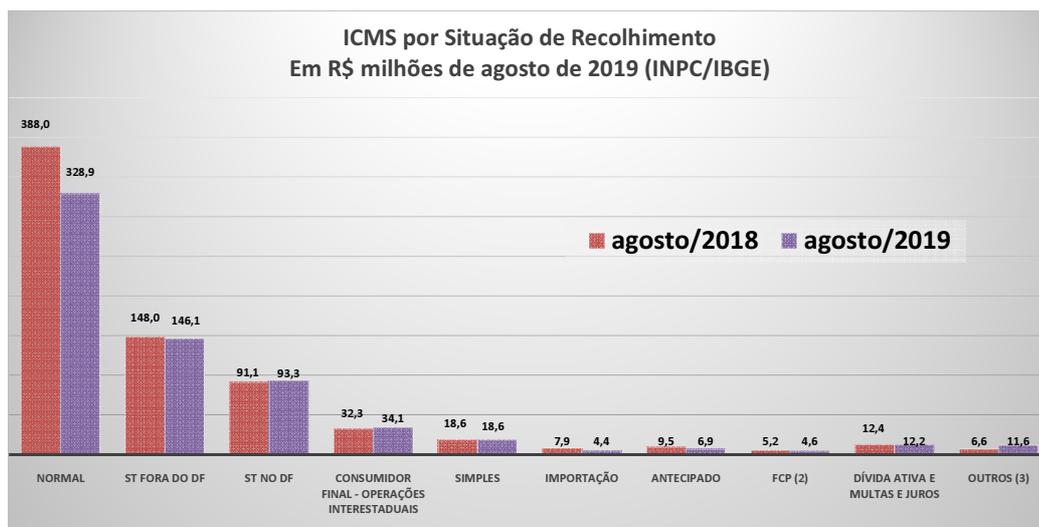
ICMS: ARRECADAÇÃO POR ORIGEM DE RECOLHIMENTO ¹								
ITEM	Valores Reais (em R\$ mil)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (ago/19)	
	ago/19	jan a ago/2019	ago/18	jan a ago/2018	ago/19 ago/18	jan a ago/2019 jan a ago/2018		
Normal	328.893	2.700.752	388.036	3.090.392	-15,2%	-12,6%	49,8%	
ST fora do DF	146.060	1.182.276	148.029	1.162.104	-1,3%	1,7%	22,1%	
ST no DF	93.329	724.391	91.085	708.169	2,5%	2,3%	14,1%	
Consumidor Final - Operações Interestaduais	34.146	280.702	32.273	266.672	5,8%	5,3%	5,2%	
Simples	18.567	149.803	18.561	149.284	0,0%	0,3%	2,8%	
Importação	4.360	45.670	7.945	45.049	-45,1%	1,4%	0,7%	
Antecipado	6.868	61.699	9.470	61.960	-27,5%	-0,4%	1,0%	
FCP (2)	4.616	41.206	5.221	41.517	-11,6%	-0,7%	0,7%	
Dívida Ativa e Multas e Juros	12.233	93.335	12.448	109.283	-1,7%	-14,6%	1,9%	
Outros (3)	11.571	72.837	6.589	69.353	75,6%	5,0%	1,8%	
Total da Arrecadação	660.644	5.352.671	719.658	5.703.783	-8,2%	-6,2%	100,0%	

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: 1. Apuração com base no INFC/IBGE.

2. FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

3. Outros - auto de infração, LC 52/97, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



Destques no Acumulado até Agosto de 2019

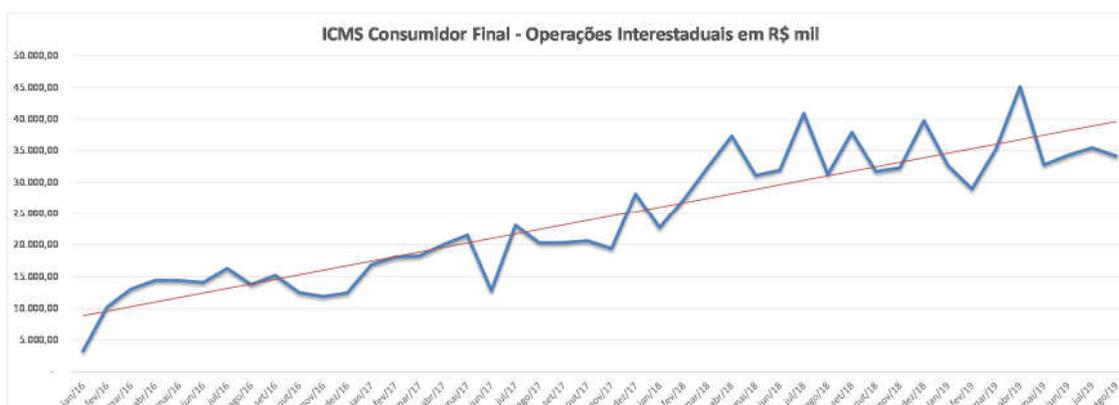
- **Substituição Tributária fora do DF:** Aumento real de 1,7% (+R\$ 20,2 milhões).
- **Substituição Tributária no DF:** Aumento real de 2,3% (+R\$ 16,2 milhões).
- **Consumidor Final:** Acréscimo real de 5,3% (+R\$ 14,0 milhões).
- **Regime Normal:** Perda real de 12,6% (-R\$ 389,6 milhões), decorrente em parte do recolhimento a menor no setor energia elétrica.



1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

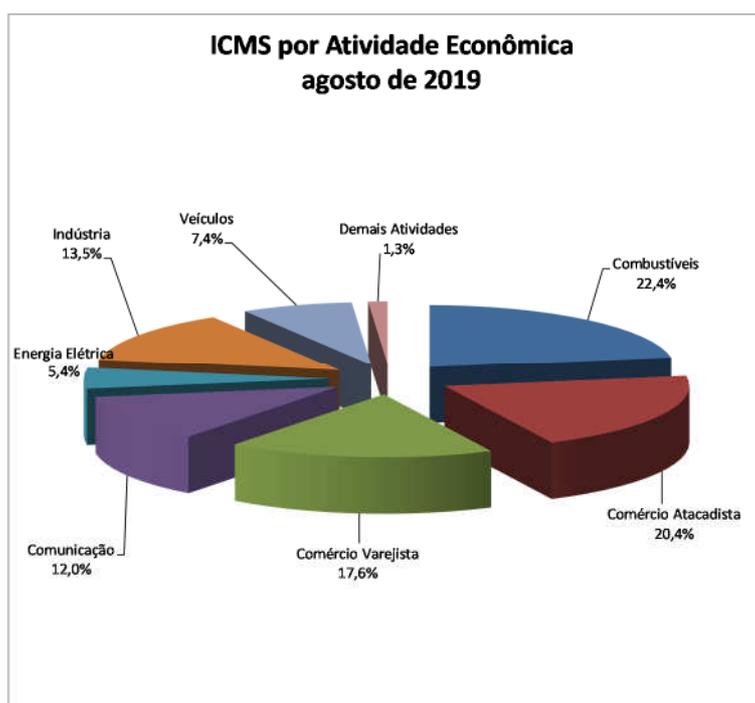
Após apresentar forte tendência de crescimento até início de 2018, a receita advinda da modalidade Consumidor Final – Operações Interestaduais, cuja arrecadação começou em 2016 após a aprovação da Emenda Constitucional nº 87/2015, tem mostrado oscilação em torno da média mensal de R\$ 34,7 milhões desde maio de 2018. Tal desempenho decorre do cronograma estabelecido para a partilha gradual do imposto entre as Unidades Federadas de origem e de destino, que atribuiu 100% da diferença entre a alíquota interna e a interestadual para o Estado de destino a partir de 2019.

Apesar da expectativa de diminuição do ritmo de crescimento dessa receita, o aumento real em 2019 aparenta ser satisfatório tendo em vista o cenário de lenta recuperação econômica.



2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelas principais atividades econômicas, obtido por meio de relatório extraído do SITAF, observa-se que os setores mais representativos em agosto de 2019 foram Combustíveis com participação de 22,4%, seguido de Comércio Atacadista, Comércio Varejista e Indústria, com participações respectivas de 20,4%, 17,6% e 13,5%.



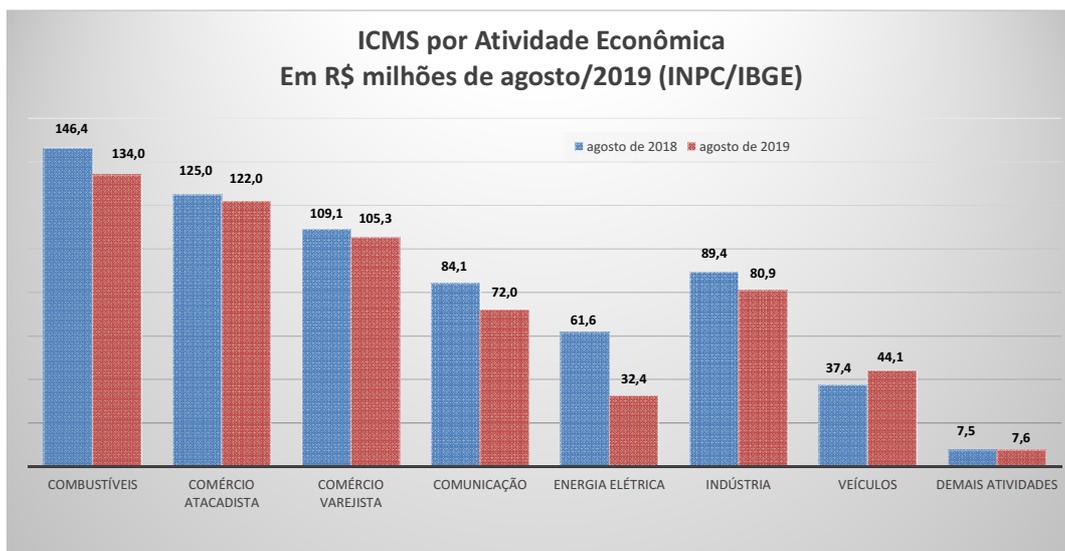
ICMS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADES SELECIONADAS							
ITEM	Valores Reais (em R\$ mil)				Variação Real ¹ (em%)		Composição da arrecadação (ago/2019)
	ago/18	jan-ago/18	ago/19	jan-ago/19	ago/19 / ago/18	jan-ago/19 jan-ago/18	
Combustíveis	146.417	1.161.821	133.963	1.136.121	-8,5%	-2,2%	22,4%
Comércio Atacadista	124.976	965.259	122.013	1.016.544	-2,4%	5,3%	20,4%
Comércio Varejista	109.103	880.164	105.257	864.755	-3,5%	-1,8%	17,6%
Comunicação	84.144	703.265	72.008	615.568	-14,4%	-12,5%	12,0%
Energia Elétrica	61.592	462.639	32.393	196.022	-47,4%	-57,6%	5,4%
Indústria	89.361	690.716	80.875	677.964	-9,5%	-1,8%	13,5%
Veículos	37.421	326.038	44.054	340.024	17,7%	4,3%	7,4%
Demais Atividades	7.451	52.348	7.589	61.713	1,8%	17,9%	1,3%
Total da Arrecadação	660.465	5.242.250	598.152	4.908.712	-9,4%	-6,4%	100,00%

Fonte: Dados SITAF

Notas: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.

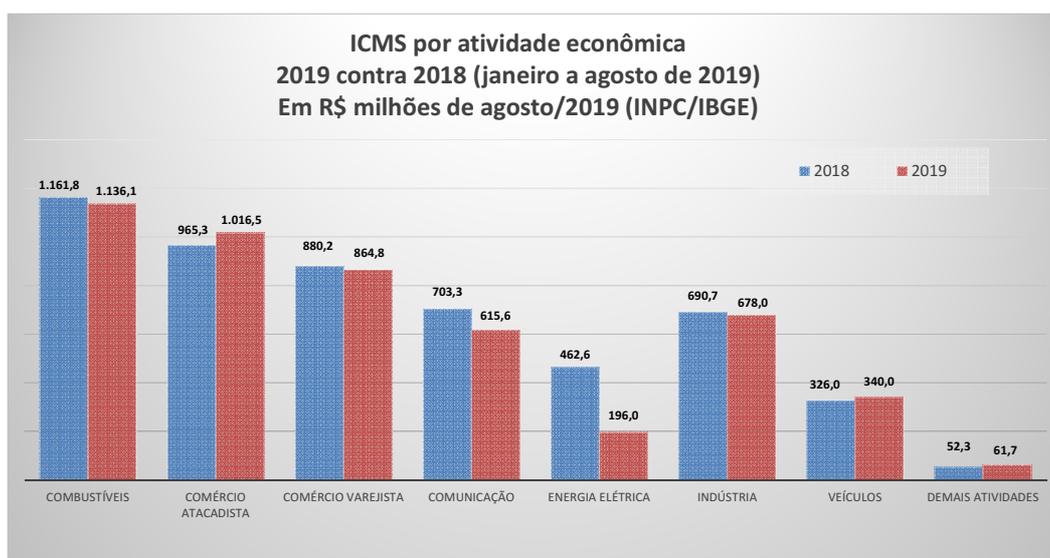
Destaques em Agosto de 2019

- **Veículos:** Aumento real de 17,7% (+R\$ 6,6 milhões).
- **Comunicação:** Declínio real de 14,4% (-R\$ 12,1 milhões).
- **Energia Elétrica:** Queda real de 47,4% (-R\$ 29,2 milhões).



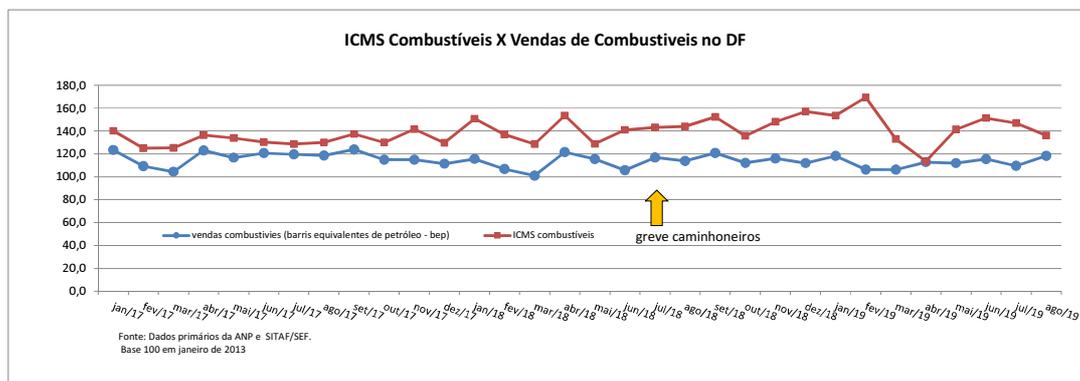
Destques no Acumulado até Agosto de 2019

- **Comércio Atacadista:** Aumento real de 5,3% (+R\$ 51,3 milhões).
- **Veículos:** Aumento real de 4,3% (+R\$ 13,9 milhões).
- **Energia Elétrica:** Queda real de 57,6% (-R\$ 266,6 milhões).
- **Comunicação:** Decréscimo real de 12,5% (-R\$ 87,7 milhões).



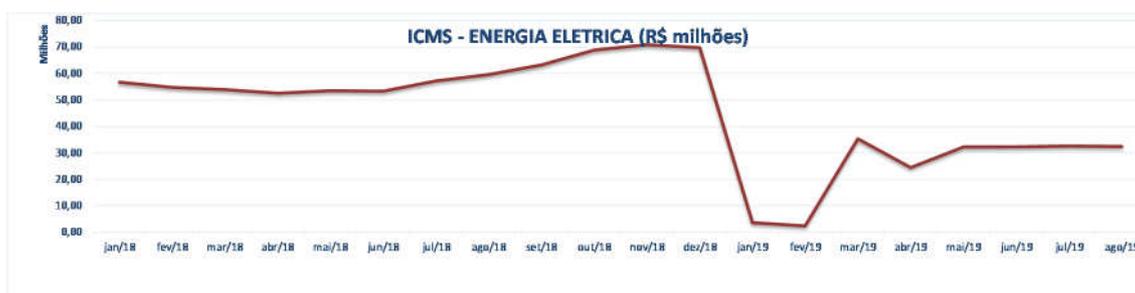
2.1 Combustíveis

Apesar das vendas de combustíveis no DF apresentarem elevação no último mês, a arrecadação do ICMS não acompanhou o movimento, embora as duas variáveis tenham caminhado no mesmo sentido entre maio e julho de 2019, conforme figura a seguir.



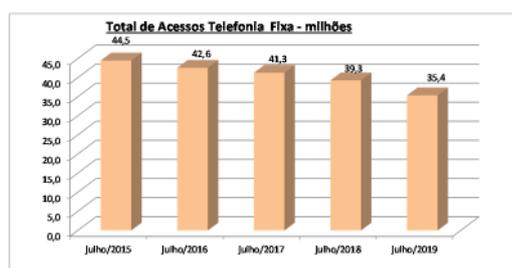
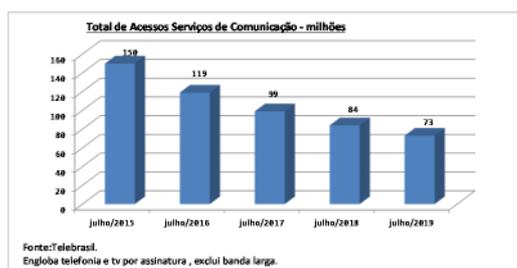
2.2 Energia Elétrica

Grande parte da queda real aferida na receita do ICMS continua atrelada à redução dos recolhimentos do setor de energia elétrica. O setor apresentou recolhimentos em torno de R\$ 30 milhões nos últimos cinco meses, distante do recolhimento médio mensal de R\$ 60 milhões em 2018.



2.3 Comunicação

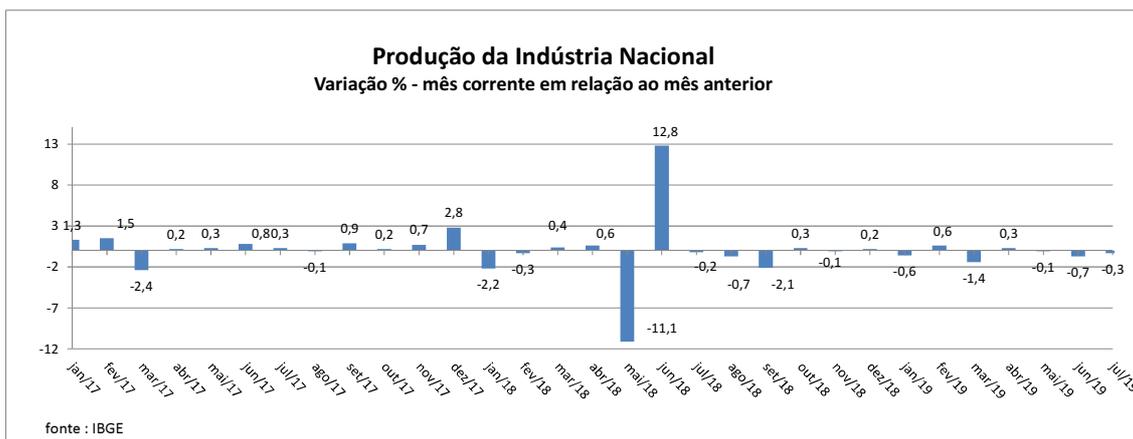
No tocante à queda da arrecadação do imposto advinda do segmento, aponta-se retração no número de acessos nos serviços de comunicação em julho, com destaque para retração de 9,92% no uso de telefonia fixa. A banda larga foi a única a registrar acréscimo, contudo encontra-se fora do campo de incidência do imposto.



2.4 Indústria

De acordo com dados do IBGE, em julho de 2019 a produção industrial nacional mostrou variação negativa de 0,3% frente a junho, na série livre de influências sazonais, terceiro resultado negativo consecutivo. Na comparação com julho de 2018, que teve um dia útil a menos (22), o setor industrial assinalou recuo de 2,5% em julho de 2019, com resultados negativos em uma das quatro grandes categorias econômicas, 15 dos 26 ramos, 48 dos 79 grupos e 54,3% dos 805 produtos pesquisados. Com isso, o setor industrial acumulou redução de 1,7% nos sete primeiros meses de 2019.

No Boletim Focus divulgado em 16/09/2019, a variação da produção industrial de 2019 foi estimada em -0,47%, bem inferior ao de quatro semanas antes (0,15%).



Contudo, pela sondagem industrial publicada pela Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra), a produção industrial voltou a registrar crescimento na passagem de junho para julho de 2019, tendo o indicador de evolução da produção passado de 48,3 pontos para 51,2 pontos, 6,9 pontos superior ao indicador de julho de 2018 (44,3). Tal crescimento, entretanto, não refletiu na Utilização da Capacidade Instalada (UCI), que alcançou 62,0%, 2 pontos percentuais (p.p.) abaixo dos 64,0% registrados em junho e abaixo da média histórica do mês (64,4%), indicando aumento da ociosidade do parque fabril. O índice do nível de emprego alcançou 47,4 pontos em julho. Apesar do aumento de 2,5 pontos em relação a julho de 2018, permanece há oito meses seguidos abaixo da linha dos 50 pontos, sinalizando que as dificuldades de recuperação do mercado de trabalho local permanecem.

2.5 Veículos

Para o setor de veículos, a associação nacional de concessionárias (Fenabrave) divulgou que os emplacamentos de todos os segmentos somados (automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, motocicletas, implementos rodoviários e outros veículos) totalizaram 243.621 unidades em julho, alta de 9,15% frente às 223.203 unidades emplacadas no mês anterior e crescimento de 12,02% frente a julho de 2018.

No Distrito Federal, o Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Distrito Federal (Sincodiv-DF) informou que em julho de 2019 foram emplacadas 7.400 unidades adquiridas no DF, alta de 19,18% em

relação às 6.209 unidades emplacadas em junho e 23,25% frente a julho de 2018.

Cabe destacar, entretanto, que esse número, fornecido pelo DETRAN-DF com base nos veículos emplacados, provavelmente inclui unidades adquiridas com isenção do ICMS (para PNEs, taxistas, corpo diplomático, etc.), enquanto outras, adquiridas aqui, podem ter sido emplacadas em outra UF.

Contudo, a arrecadação do ICMS Veículos no Distrito Federal obteve acréscimo real de 17,7% em agosto de 2019, na comparação com o mesmo mês em 2018, e 4,3% no acumulado de 2019 em relação a 2018.

2.6 Comércio Varejista

Partindo para a análise das atividades do comércio varejista, em julho de 2019, o volume de vendas do varejo avançou 1,0% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, com resultados positivos em 19 das 27 Unidades da Federação (UFs), terceiro resultado positivo consecutivo, acumulando ganho de 1,6 % nesse período, de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE. Com tal resultado o varejo passa de uma taxa de 0,6% acumulada no primeiro semestre de 2019 para 1,2% acumulada de janeiro a julho, ambas comparações contra iguais períodos do ano anterior, enquanto o indicador acumulado nos últimos doze meses, ao passar de 1,2% até junho para 1,6% até julho, sinaliza ganho de ritmo nas vendas do varejo. Mesmo com essa melhora as vendas do setor varejista ainda se encontram 5,3% abaixo do nível recorde alcançado em outubro de 2014.

Frente a julho de 2018, que teve um dia útil a menos, o volume do comércio varejista, ao registrar crescimento de 4,3% em julho de 2019, mostrou o quarto avanço consecutivo, com uma taxa que não era observada desde novembro de 2018 (4,5%), com predomínio de resultados positivos em 24 das 27 Unidades da Federação (UFs), tendo sido verificado avanço de 2,4% no Distrito Federal.

O comércio varejista ampliado, no confronto com julho de 2018, teve expansão de 7,6 %, com 25 das 27 UFs apresentando variações positivas. Considerando esse indicador, o desempenho do Distrito Federal continuou em ritmo ascendente, passando de -2,6% até maio para -2,1% até junho e -1,6% até julho.

Na publicação do IBGE as atividades que apresentaram as variações mais expressivas no volume de vendas no DF frente a julho de 2018 foram, do lado positivo, artigos de uso pessoal e doméstico (14,0%) e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (9,4%), enquanto do lado negativo as maiores quedas foram verificadas em equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-39,2%) e, mais uma vez, livros, jornais, revistas e papelaria (-15,6%, acumulando nos últimos 12 meses variação de -26,6%)

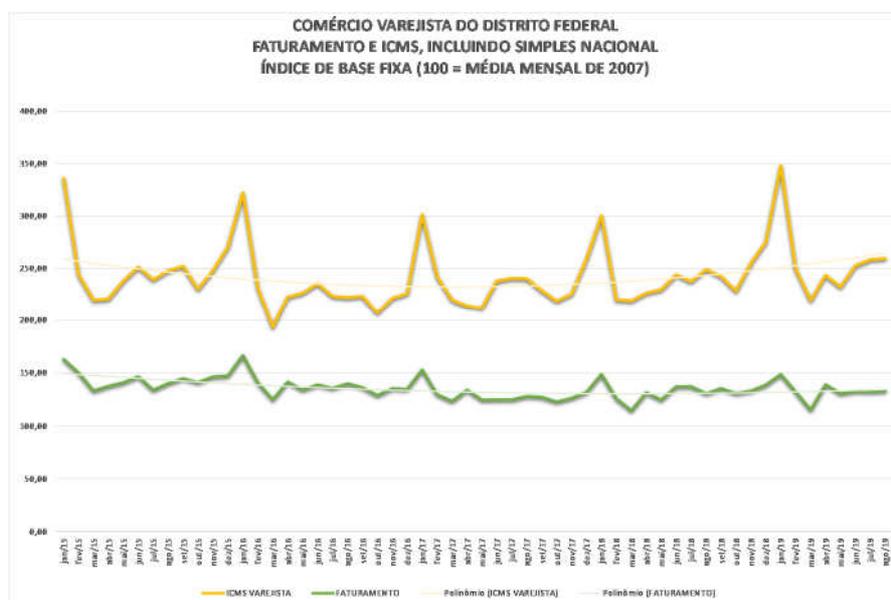
Na avaliação do varejo local, depreende-se que as variações mais expressivas no volume de vendas em julho de 2019 na comparação com o mesmo período de 2018 foram: Combustíveis e lubrificantes (+21,6%); Livros, jornais, revistas e papelaria (-15,6%); e Equipamentos de escritório, informática e comunicação” (-39,2%).

Atividades -Volume de Vendas	julho19/julho18
Comércio Varejista	2,4
1. Combustíveis e lubrificantes	21,6
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-12,2
2.1. Hipermercados e supermercados	-12,3
3. Tecidos, vestuário e calçados	1,8
4. Móveis e eletrodomésticos	-6,3
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	14,7
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	-15,6
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-39,2
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	18,8
Comércio Varejista Ampliado	7,0
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	15,6
10. Material de construção	11,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), observa-se na ilustração abaixo que a arrecadação mostra-se crescente pelo terceiro mês consecutivo

em busca da curva de tendência, o mesmo ocorrendo com o faturamento que apresentou ligeiro crescimento no último mês em análise.



IV. ARRECAÇÃO DO ISS

A receita por modalidade de recolhimento do ISS, exceto multas e juros e dívida ativa, deixou de ser obtida por meio de consulta no SIGGO em razão da reclassificação orçamentária das contas de receita pela contabilidade pública. Para obter o perfil da arrecadação do imposto por modalidade de recolhimento, a fonte utilizada foi o SIGEST. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO. Vale mencionar que a fonte SIGEST não contempla a modalidade ISS por retenção via SIGGO.

1. ISS por modalidade de recolhimento

A maior participação no total da receita do imposto é a do regime normal de tributação com 45,1%, seguida pelo recolhimento por responsabilidade de terceiros efetuado pelo setor privado (Retenção e

Substituição Tributária) com 27,0%, pela Retenção via SIAFI (11,7%), ISS Simples Nacional (11,0%), Multas e Juros e Dívida Ativa (3,8%) e Outros (1,3%).



Destaques em Agosto de 2019

- **Regime Normal:** Aumento real de 11,0% (+R\$ 6,8 milhões).
- **Retenção via SIAFI :** Decréscimo real de 41,6% (-12,6 milhões).

ARRECAÇÃO DO ISS POR SITUAÇÃO DE RECOLHIMENTO (1) E (2)							
ISS	Valores Reais (em R\$ mil)				Variação Real (em%)		Composição da arrecadação (agosto/19)
	ago/18	jan-ago/18	ago/19	jan-ago/19	ago/19 / ago/18	jan-ago/19 / jan-ago/18	
	Normal	61.482	468.712	68.260	529.199	11,0%	
Retenção + ST	40.138	309.526	40.882	315.959	1,9%	2,1%	27,0%
Retenção via SIAFI	30.361	211.919	17.718	143.755	-41,6%	-32,2%	11,7%
ISS - Simples Nacional	15.451	122.325	16.644	130.460	7,7%	6,7%	11,0%
Multas e Juros e Dívida Ativa	4.955	42.913	5.739	41.699	15,8%	-2,8%	3,8%
Outros (3)	2.009	19.503	2.016	19.286	0,3%	-1,1%	1,3%
Total da Arrecadação	154.396	1.174.898	151.259	1.180.358	-2,0%	0,5%	100,00%

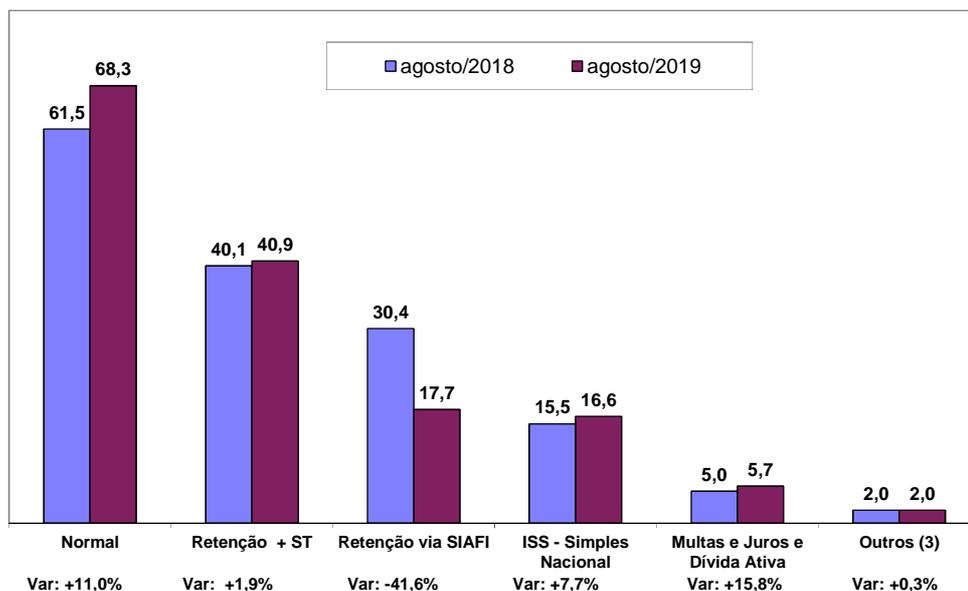
Fonte: SIGEST

Nota: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.

2. Exceto Retenção via SIGGO

3. Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

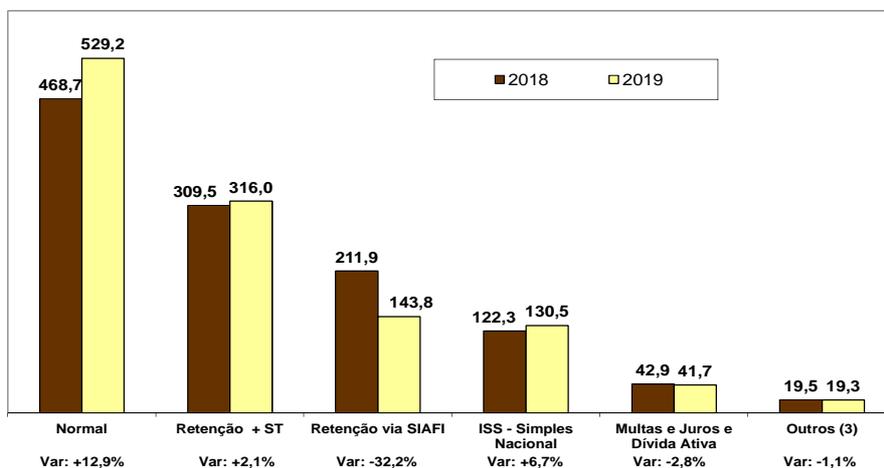
ISS por situação de recolhimento
Em R\$ milhões de agosto/2019 (INPC/IBGE)



Destaques no Acumulado até Agosto de 2019

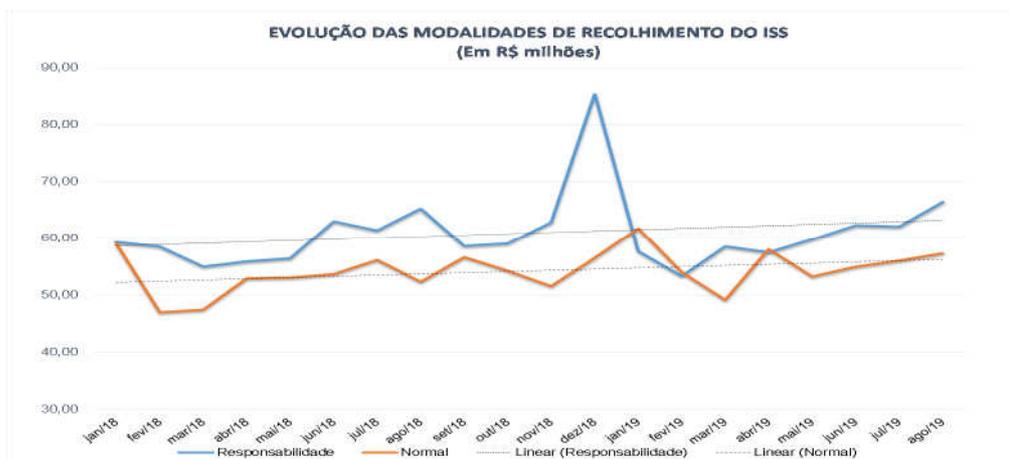
- **Regime Normal:** Acréscimo real de 12,9% (R\$ 60,5 milhões).
- **Retenção via SIAFI:** Decréscimo real de 32,2% (-R\$ 68,1 milhões).

ISS por situação de recolhimento
2019 contra 2018 (acumulado até agosto)
Em R\$ milhões de agosto/2019 (INPC/IBGE)



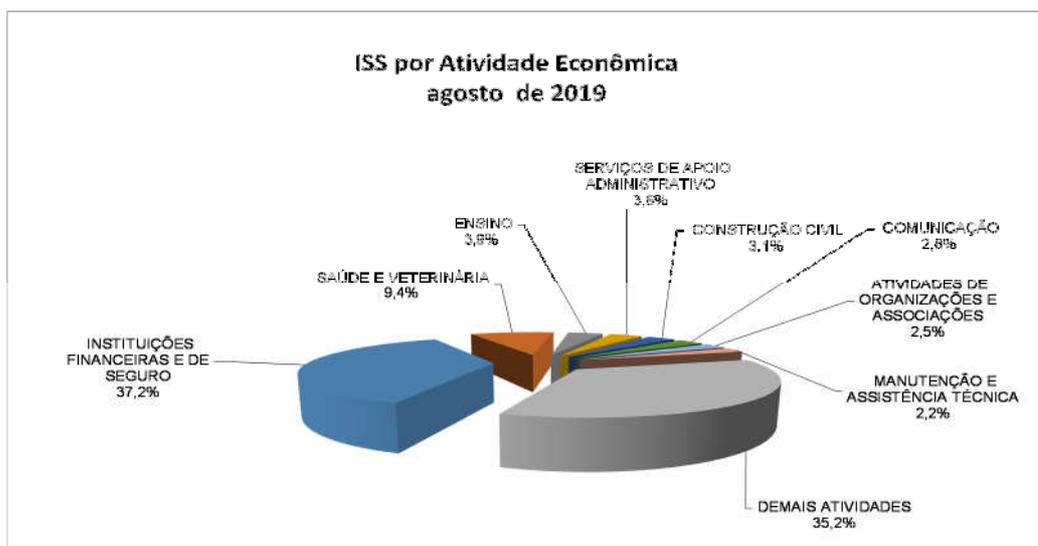
Quanto à evolução dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto por responsabilidade (Substituição Tributária e Retenção via SIAFI),

de acordo com a figura a seguir, as duas modalidades apresentaram aumento em agosto de 2019, sendo que o aumento da retenção por responsabilidade foi mais acentuado.



2. ISS por atividade econômica

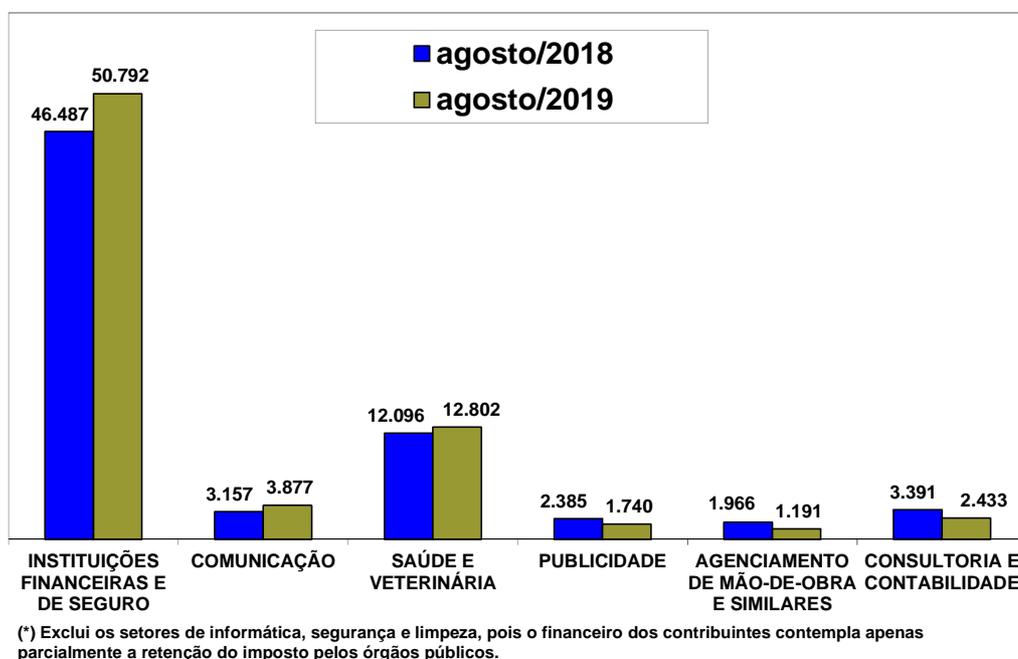
A maior participação na arrecadação do imposto é do segmento de Instituições Financeiras e de Seguro (37,2%), acompanhada pelos segmentos de Saúde e Veterinária (9,4%) e Ensino (3,9%). Contudo, quando agrupados os vários segmentos de baixa representatividade na arrecadação, a participação global desses segmentos atinge 35,2%.



Destaques em Agosto de 2019⁵

- Acréscimos reais em **Instituições Financeiras** (+R\$ 4,3 milhões), **Comunicação** (+R\$ 720,3 mil) e **Saúde e veterinária** (+R\$ 705,8 mil).
- Decréscimo real em **Publicidade** (-R\$ 644,9 mil), **Agenciamento de mão-de-obra e similares** (-R\$ 775,1 mil) e **Consultoria e contabilidade** (-R\$ 957,9 mil).

ISS por Atividade Econômica
Maiores Variações Absolutas - Atividades Seleccionadas (*)
Em R\$ mil de agosto/2019 (INPC/IBGE)

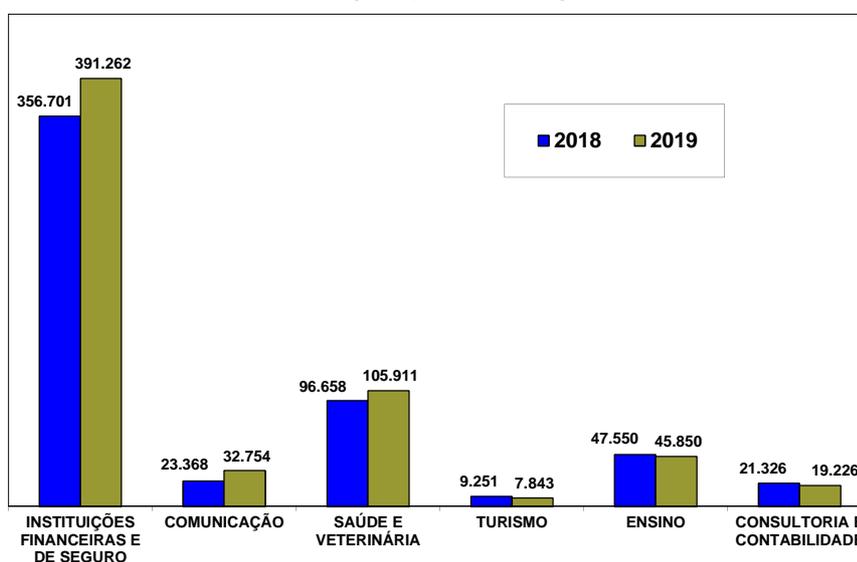


⁵ Foram excluídas as retenções efetuadas por órgãos públicos concentradas nas áreas de informática, segurança e limpeza, pelo fato de elas não constarem integralmente na base de dados que serve de referência para a análise.

Destaques no Acumulado até Agosto de 2019⁶

- Acréscimos reais em **Instituições Financeiras** (+R\$ 34,6 milhões), diante da fraca base de comparação devido aos efeitos no primeiro trimestre de 2018 da queda na arrecadação advinda da vigência da Lei Complementar nº 937/2017, **Comunicação** (+R\$ 9,4 milhões) e **Saúde e Veterinária** (+R\$ 9,3 milhões).
- Decréscimos reais em **Turismo** (-R\$ 1.408,0 mil), **Ensino** (-R\$ 1.699,4 mil) e **Consultoria e Contabilidade** (-R\$ 2.099,7 mil).

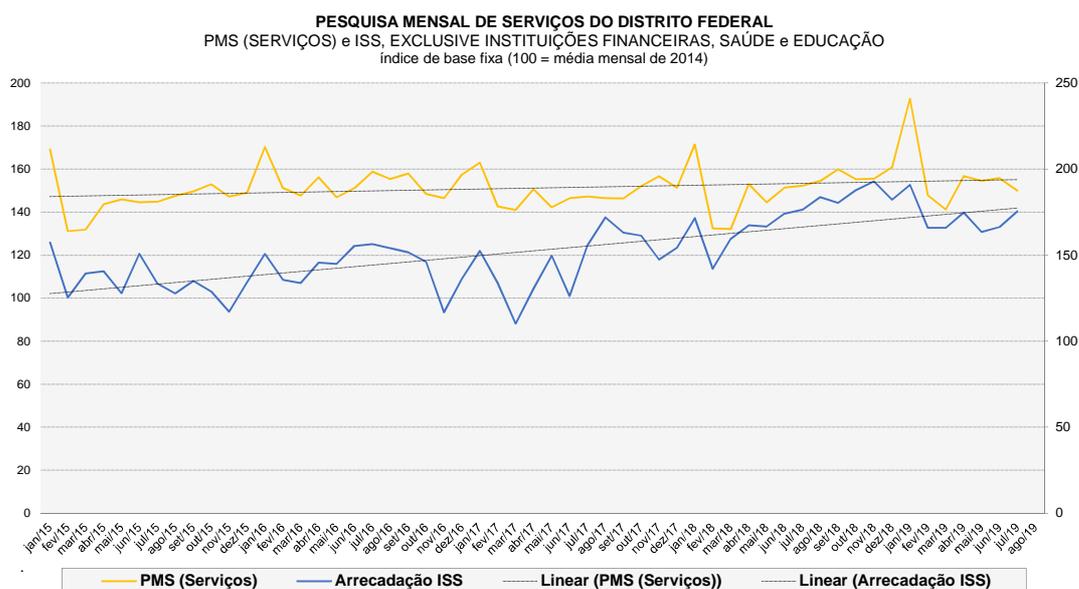
ISS por Atividade Econômica
Maiores Variações Absolutas - Atividades Seleccionadas (*)
Valores acumulados até agosto (Em R\$ mil de agosto de 2019 - INPC/IBGE)



(*) Exclui os setores de informática, segurança e limpeza, pois o financeiro dos contribuintes contempla apenas parcialmente a retenção do imposto pelos órgãos públicos.

⁶ Foram excluídas as retenções efetuadas por órgãos públicos concentradas nas áreas de informática, segurança e limpeza, pelo fato de elas não constarem integralmente na base de dados que serve de referência para a análise.

Por fim, avaliando o desempenho da receita do ISS frente ao indicador de desempenho da atividade econômica serviços no DF (PMS/IBGE) em agosto de 2019, enquanto que a curva da arrecadação do ISS apresentou crescimento, a curva PMS apresentou queda. Em uma análise mais ampla, há a percepção de que nos últimos doze meses a curva da receita apresenta tendência de crescimento, ao passo que a PMS uma leve tendência a estabilização.



ANEXOS

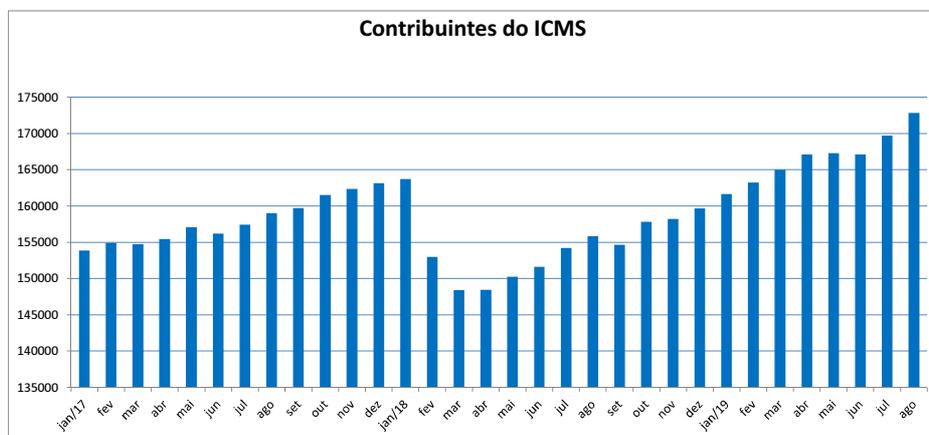
V. CADASTRO

- **ICMS**

1. Situação cadastral em agosto de 2019 (Fonte: CCALT/SUREC/SAF/SEFP em 31/08/2019).

AGOSTO DE 2019 NOME DO REGIME DO ICMS	AGÊNCIAS DE ATENDIMENTO DA RECEITA										
	AGBAN	AGBRA	AGCEI	AGEMP	AGGAM	AGPLA	AGSIA	AGSOR	AGTAG	PBRAZ	TOTAL
1) Reg. Especial Prod. Origem Animal	1	4	9	10	8	1		1	3	3	40
2) Regime Normal de Apuração	688	4.195	1.501	1.793	1.509	585	2.585	678	3.987	211	17.732
3) PRO-DF Logístico				3							3
4) Regime Especial de Refeições	7	262	9	97	8	5	69	2	64	1	524
5) Reg. Especial-Varejista Mat. Construção		2	2	9		2	7	2	5	1	30
6) Revendedor Porta-a-Porta				24					1		25
7) SIMEI - Microempreendedor Individual	6.083	18.353	14.420		14.657	5.901	9.451	6.440	25.269	2.039	102.613
8) Simples Nacional - outras modalidades	2.212	11.804	4.789	97	4.671	2.038	6.023	2.333	12.913	658	47.538
9) Substituto Tributário-OUTRA UF				1.115							1.115
10) Telecomunicações-Centralizada		6		53	1		1		1		62
11) Telecomunicações - Centralizadora				6							6
12) Outra UF (E-Commerce)	6	15	8	3.085	5		2		5		3.126
13) Crédito Presumido-Serv Transporte				1		2	4		1	1	9
TOTAL	8.997	34.641	20.738	6.293	20.859	8.534	18.142	9.456	42.249	2.914	172.823

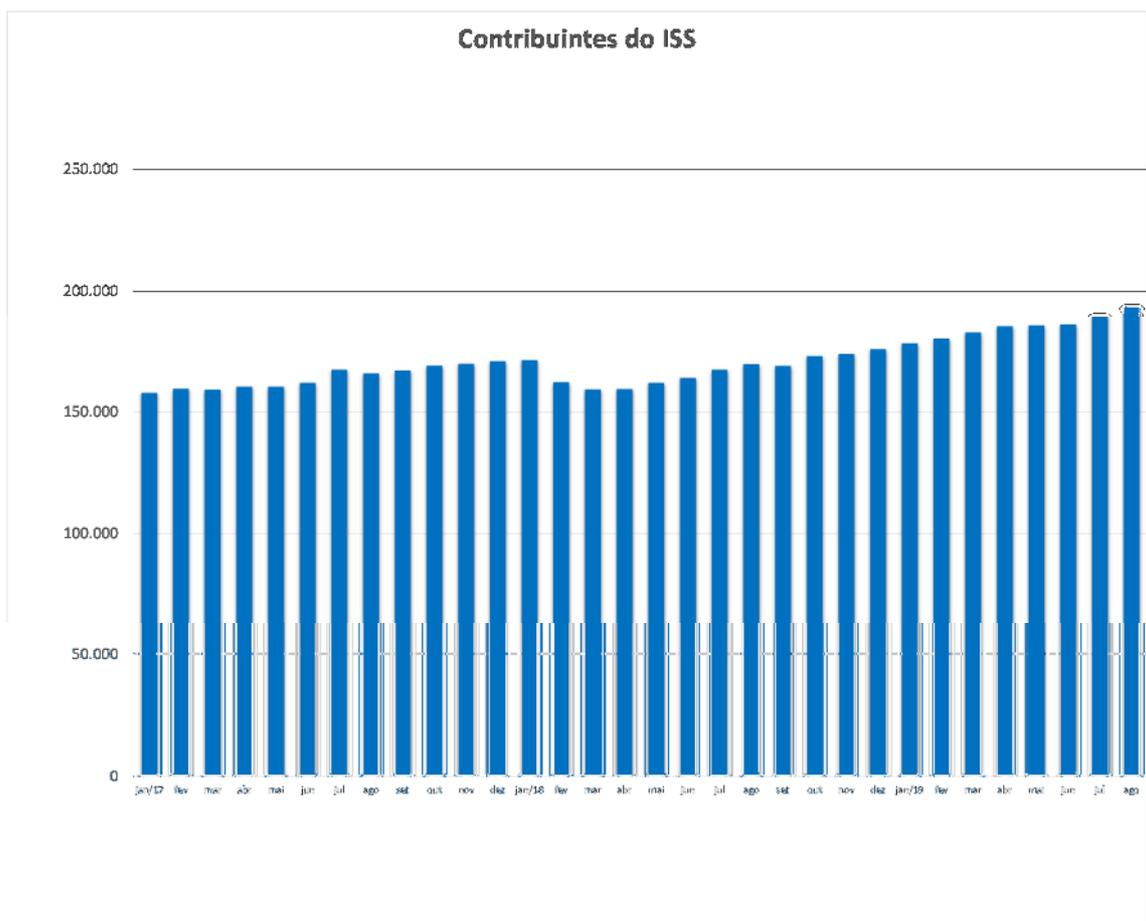
2. Evolução temporal do número total de contribuintes



- ISS

1. Situação cadastral em agosto de 2019 (Fonte: CCALT/SUREC/SAF/SEFP em 31/08/2019).

AGOSTO DE 2019											
NOME DO REGIME DO ISS	AGÊNCIAS DE ATENDIMENTO DA RECEITA										
	AGBAN	AGBRA	AGCEI	AGEMP	AGGAM	AGPLA	AGSIA	AGSOR	AGTAG	PBRAZ	TOTAL
1) Regime Normal de Apuração	962	12.757	1.419	2.153	1.520	473	4.354	876	6.072	168	30.754
2) Substituto Tributário Interno -ISS		2		38							40
3) Sociedade Unipessoal de Advocacia - ISS		7				1	4		1		13
4) SIMEI - Microempreendedor Individual	6.564	21.797	14.097		14.855	5.299	10.197	6.677	26.304	1.896	107.686
5) SIMPLES NACIONAL	2.367	17.708	3.862	93	3.929	1.410	6.985	2.278	13.945	496	53.073
6) Sociedades Uniprofissionais	1	725	7	12	3	1	54	2	66		871
7) Substituto Tributário - ISS (OUTRA UF)				1							1
8) Telecom/Energia Elétrica - Centralizada		6		44	1				1		52
9) Telecom/Energia Elétrica - Centralizadora				6							6
10) Outra UF (E-Commerce)	3	9	2	650	4		1		2		671
11) Outra UF - Prestação de Serviço no DF	4	31	2	113	2		3		2	1	158
TOTAL	9.901	53.042	19.389	3.110	20.314	7.184	21.598	9.833	46.393	2.561	193.325



SÉRIES HISTÓRICAS

(08 agosto 2019 - Séries Históricas.xls)